

Informativo A LUZ DIVINA

Ano 51 - Nº 374 - Janeiro / Fevereiro 2019

Renovação

“...renovai-vos pela transformação espiritual da vossa mente e revesti-vos do Homem Novo”. (Apóstolo Paulo, Efésios, 4:22-24)

Desejamos um mundo melhor! O que é preciso fazer para termos um mundo melhor?

Todos nós já fizemos esta pergunta alguma vez na vida, principalmente, quando achamos que ele está cada vez pior.

Alguns irão dizer que o mundo está mais violento. A cada dia, a imprensa noticia casos que deixam todos perplexos, revoltados, exigindo justiça a todo custo. Muitos se acham no direito de julgar o outro pelo erro cometido e fazer justiça com as próprias mãos.

É assim que se resolviam as coisas há mais de dois mil anos, até que Deus, nosso Pai, enviou seu filho para nos ensinar através do amor que a verdadeira justiça é a Divina, que não julga culpados, mas indica o caminho a seguir para corrigir nossos erros e podermos evoluir moralmente.

Jesus nos deu as respostas para se ter um mundo melhor. Para isto, basta aperfeiçoar o nosso mundo interior.

Por meio da Doutrina Consoladora e suas revelações estamos conseguindo isso a cada reencarnação. Estamos neste mundo apenas de passagem.

A cada nova vinda a Terra, aprendemos importantes lições e outras são apenas repetidas à exaustão: *Amar ao próximo como a si mesmo; Perdoai os vossos inimigos; Fora da caridade não há salvação*; e tantas outras que nos tornam espíritos mais felizes.

Todos nós temos algo a ver com a

confusão do mundo. Numa casa onde cada qual esteja vivendo segundo seus próprios interesses, teremos um ambiente irrespirável, dominado por conflitos intermináveis, um pequeno inferno para se morar.

Ampliemos essa casa até os limites da Terra e teremos um lar habitado por bilhões de filhos de Deus que ainda não aprenderam a viver como irmãos, fazendo dela a morada da angústia.

A ação individual gera o comportamento coletivo. A soma das tendências dos cidadãos forma a personalidade dos povos. E porque não há misericórdia entre os homens, vemos, no âmbito das nações, a prevalência dos interesses econômicos sobre as necessidades essenciais da criatura humana.

Sabemos que é preciso mudar esse panorama desolador. Mas como fazê-lo? Condenando o mal? Promovendo revoluções? Oferecendo novas ideias? Nada disso adiantará muito. Os que promovem revoluções apóiam-se invariavelmente na violência, desarrumando muito mais do que consertando...

“Se você quer transformar o mundo, experimente primeiro promover o seu aperfeiçoamento pessoal e realizar inovações no seu próprio interior”, são palavras do Dalai Lama – líder do Budismo Tibetano...

O Apóstolo Paulo propôs “renovação” na Carta aos Efésios: *...renovai-vos pela transformação espiritual da vossa mente e revesti-vos do Homem Novo (4.22-24)*.

Paulo de Tarso estava preso em Roma, nos anos 61 e 62 d.C. quando escreveu esta Carta, e ele não propôs nenhuma revolução ou violência! Pediu “renovação espiritual”.

Jesus retirou o ensinamento do Velho Testamento e resumiu tudo: *“Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo” (Mateus, 22:34-40)*.

Urge que nos disponhamos a cumprir esse princípio redentor, partindo do pressuposto de que, se não nos compadecermos do próximo, a vida não se compadecerá de nós.

No Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, SP especializado em tratamento do câncer, onde é importante uma atitude otimista em favor da recuperação, lê-se a mensagem que diz tudo sob a ótica insuperável do Cristo:

“O mundo tem sua cor... É você que mede o mundo e o vê como é você. Se você põe óculos de bondade, de amor, tudo é belo, positivo, porque positivo e belo está você. Se você é vingativo, invejoso, egoísta, vê o mundo desse jeito, porque desse jeito é você. Do modo que você fala, do modo que você vê, do modo que você pensa, desse modo é você. Você é a medida do seu mundo, mas... Que felicidade! Que alegria! Se Cristo fosse a medida de você!”

(Fonte: “A Voz do Monte”, de Richard Simonetti. Trechos da palestra de 27 de maio de 2009)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnicos (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Médiuns Interessados
- 04 Área de Ensino: Festa de Encerramento do Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
- 05 Campanha do Enxoval para o Bebê
- 05 Curso às Gestantes "A Luz Divina"
- 05 Resistência ao Mal / Emmanuel
- 06 Palestra: A bússola do Evangelho / Vera Cecília Antônio Borges
- 08 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" - Mensagens
- 08 Psicografia
- 09 Dia Internacional da Mulher: Benedita Fernandes - A Dama da Caridade
- 10 Área de Assistência Social: Campanha de Natal
- 10 Aconteceu: Bazar de Natal / Bazar Beneficente da Solidariedade
- 11 O Livro dos Espíritos: Ajuda-te que o Céu te ajudará
- 12 Retrato de Mãe / Maria Dolores (Espírito)
- 12 Aconteceu: Bazar Beneficente de Natal "Amor Turquesa"
- 13 Judas e Joana D'Arc
- 13 Área de Ensino: Escola de Evangelização Infante Juvenil "A Luz Divina"
- 14 Viver com naturalidade
- 15 Para Refletir: Centro Espírita
- 15 Segue-me!
- 16 Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2018
Oração: Da Serva Cristã
Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: divulgacao@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

Em mediunidade, não podemos esquecer o problema da sintonia. Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos. Então, a sintonia mediúcnica é uma porta aberta, motivo pelo qual temos a necessidade imperiosa de nos evangelizarmos para praticá-la.

Há quem deseja, irrefletidamente, buscar nos serviços de intercâmbio espiritual a satisfação de seus interesses imediatistas, relacionados com sua presente vida, como existem outros que “endeusam” os médiuns, ameaçando-lhes a estabilidade espiritual.

Os espíritas não podem aceitar a prática do comércio espírita, uma vez que a faculdade mediúcnica é concedida para a prática do bem e os Espíritos bons se afastam de quem pretende transformá-la em meio de alcançar qualquer coisa contrária aos desígnios da providência divina.

No item 159, de *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XIV, encontramos os ensinamentos:

“Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Essa faculdade é inerente ao homem. Por isso mesmo não constitui privilégio e são raras as pessoas que não a possuem pelo menos em estado rudimentar. Pode-se dizer, pois, que todos são mais ou menos médiuns. Usualmente, porém, essa qualificação se aplica somente aos que possuem uma faculdade mediúcnica bem caracterizada, que se traduz por efeitos patentes de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensitiva. Essa faculdade não se revela em todos da mesma maneira.”

Os médiuns interesseiros não são somente os que sentem a ambição do lucro material, mas, também, pelas pretensões de quaisquer espécies em que se apoiam seus desejos pessoais.

Aqueles que exigem pagamento, denotam uma fraqueza, da qual os Espíritos brincalhões sabem servir-se muito bem, aproveitando com habilidade e astúcia notáveis, embalando em enganos e ilusões os que caem sob a sua dependência.

A faculdade mediúcnica, mesmo quando restrita aos limites das manifestações físicas, não foi concedida para “exibições de feira”.

Certamente, a mediunidade quando mal direcionada permanece patrocinando o comércio inferior com as entidades perversas e mistificadoras do mesmo teor moral daqueles médiuns que as possui.

O Espiritismo, a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, não responde por isso. Os Espíritos superiores, os mais esclarecidos, não respondem por isso.

Ora, a primeira condição para se granjear a benevolência dos bons Espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação e o mais absoluto desinteresse moral e material.

Então, precisamos estar sempre atentos a nossa convivência com todos, que enseja a intromissão do hábito de posse e estabelece o ciúme, a inveja, a dependência e a dor em complexas relações.

Paralelamente a isso, devemos mencionar a importância do dinheiro. E nos socorremos de mensagens, no livro “Palavras Libertadoras”, Espíritos diversos, números 6 e 70:



O dinheiro é sempre bom quando com ele podemos adquirir a simpatia ou a misericórdia dos homens. A moeda foi-nos dada como valor de troca, promovendo o desenvolvimento mental e intelectual. Ao contrário do que pensamos, o dinheiro é uma concessão de Deus para nossa evolução. Ele é a grande alavanca que movimenta nosso planeta, ainda muito inferior, para entender as Leis Naturais de Deus que nos pedem evolução constante de sentimentos morais, materiais e espirituais, atingindo, assim, o equilíbrio perfeito de todas as nossas emoções.

O dinheiro de Jesus é o amor. Sem ele não é lícito aventurar-se alguém ao sagrado comércio das almas.

Se o homem gastasse um tempo por mínimo que fosse observando e estudando a personalidade de Jesus, certamente iria maravilhar-se com tanta bondade, tanto desprendimento e tanto amor.

Ninguém mais do que Ele utilizou amor como fonte de riqueza. Nada tinha de Seu no campo material, no entanto, foi a mais pródiga criatura que a face da terra conheceu. Distribuiu sabedoria para quem desejasse alcançar o Reino dos Céus, repartiu seu conhecimento sobre um caminho de luz, enriqueceu de saúde e consolo aqueles que dele se acercavam.

Acumulou débitos alheios sobre Seus ombros e saldou dívidas de todos os Seus irmãos terrenos ao pedir perdão a Deus por eles.

Quando o amor for o nosso dinheiro, jamais nos sentiremos pobres e deserdados, pois o Pai Celestial encarregar-se-á de abastecer os alforjes da caridade que transportamos todas as vezes que necessitarmos dele para desembolsar qualquer quantia em favor de nossos irmãos.

Entreguemo-nos ao sagrado comércio de amor e veremos crescer a nossa riqueza interior infinita e ilimitadamente, fruto da abundância de Deus, nosso Pai.

O Espiritismo permanecerá como “marco de luz”, aclarando o entendimento de todos aqueles que lhe buscam esclarecimentos e consolação, porque a Doutrina Espírita é o “Consolador” prometido por Jesus, há mais de dois mil anos.

O principal dever dos médiuns resume-se em duas palavras: fidelidade e vigilância. Se não formos fiéis à Doutrina e não estivermos sempre vigilantes às ciladas das trevas, estaremos sujeitos a seguir o caminho dos “falsos profetas” da Terra e do mundo espiritual.

(Fonte: O Livro dos Médiuns, capítulo XXVIII. Palavras Libertadoras, 6 e 70).

ÁREA DE ENSINO

Festa de Encerramento do Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico



As turmas dos períodos Diurno e Noturno reuniram-se em **27/11/2018**, terça-feira, para suas respectivas festas de encerramento.

As turmas do **Diurno** reuniram-se no Templo, das 14h30 às 16h00, sob a apresentação e prece inicial de Cleide M. Tagliaferri, diretora da Área de Ensino.

Os alunos foram representados pelas oradoras:

1º ano Maysa Cerqueira Marin Audi

3º ano Isis Ferri

4º ano Janaína Trindade Conceição Matos

Aníbal dos Anjos Pardal, expositor do 3º ano, complementou, proferindo palavras de incentivo aos alunos.

A prece de agradecimento e encerramento foi proferida pela expositora Vanessa Arruda.

À noite no mesmo dia, os alunos das turmas do **Noturno** se reuniram no Templo, a partir das 20h, e o presidente Euclides José Rigon fez a saudação e a prece de abertura. E na sequência proferiu palavras de incentivo aos alunos para continuarem firmes no estudo e na prática da caridade, como Jesus nos ensina em seu Evangelho. Os alunos foram representados pelos seguintes oradores:

1º ano Wagner Ribeiro Assunção

2º ano Bruno Ghiotto

3º ano Luiz Roberto Otero

4º ano Luciano Roberto Milici

Os alunos que concluíram o 4º Ano do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico foram convidados a participar da reunião

mensal de médiuns do Grupo da Fraternidade, em 07/12/2018. Este Grupo se reúne sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Os alunos do 5º ano de Complementação Mediúnico-2018, sob a direção de Vera Cecília A. Borges, diretora da Área de Ensino, formaram um belíssimo Jogral, composto por:

Airo Campera Júnior, Cirineia Picolo de Oliveira, Ivan Jefferson da Rocha, Mariana Bueno Netto Santaella e Yara de Cássia Conceição.

Presentes à festa de encerramento 2018, os alunos da **27ª turma do Aprendizizes do Evangelho**, sob a coordenação de Jonas Lopes Júnior, que concluíram o primeiro estágio ministrado em 2017 e 2018, com aulas semanais às terças-feiras, dando continuidade no Curso Mediúnico em 2019.

Também presentes, **os alunos da 28ª turma**, 1º ano-noturno-2018, sob a coordenação de Manuela Veiga Dominguez e **os alunos da 29ª turma**, 1º ano-diurno-2018, sob a coordenação de Cecília Maria Haddad, com assessoria de Marluce Amorim Yamamoto e Andrea Szalontai Grandolpho.

Os expositores e secretários dos respectivos Cursos foram homenageados pelas turmas e receberam o aplauso efusivo dos alunos.

Na prece de encerramento, na noite de 27 de novembro, Gilberto Cabral Martins, referiu-se ao Evangelho de João, quando Jesus nos convida: *“Levanta-te e anda” (5:8)*, fazendo o agradecimento a Deus Pai, ao Mestre Jesus, aos Mentores da Cúpula Espiritual Protetora e aos Mentores Espirituais que amparam e fortalecem a todos nessa caminhada de aprendizado.

Campanha do Enxoval para o Bebê



A Campanha se realiza de 2 a 30 de março de 2019, para arrecadar peças de roupinhas e itens variáveis para compor os *Enxovais para o Bebê*, que são ofertados às gestantes em primeira gestação, e que participaram do Curso.

Os itens que compõem o enxoval básico estão disponíveis em folheto, na Área Assistencial, são eles:

Camisetas de manga longa ou manga curta * Mijões * Bodies de manga longa ou manga curta * Macaquinhos * Casaquinhos * Babetes * Meínhas/gorriño * Cueiro *

Fraldas de pano * Fraldas descartáveis * Toalha de banho infantil * Lençol ou forro * Cobertor * Manta * Peças variáveis: sabonete infantil, shampoo, lenços umedecidos, creme para assadura, etc.

Aceitamos, também, peças de roupinhas usadas, em bom estado.

Continuamos contando com sua generosidade.

As doações são bem-vindas o ano todo!

Entregue sua doação na Área de Assistência Social.

CURSO ÀS GESTANTES



Em 2019, o curso contará com 10 turmas, de fevereiro a novembro, e as gestantes devem fazer seu cadastro prévio na Área de Assistência Social, às quartas-feiras, das 17h30 às 19h00 e sábados, das 11h00 às 14h00.

As aulas são ministradas às sextas-feiras, das 13h às 16h45, conforme calendário entregue na data de inscrição.

As gestantes recebem ensinamentos sobre cuidados com o Bebê, saúde da mãe e seus direitos, dados por equipe multidisciplinar com profissionais da área de saúde, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia, assistência social e direito.

No final de cada turma do curso, as gestantes recebem o

Certificado de participação e o enxoval. Gestações gemelares ou mais são contempladas com os respectivos enxovais.

As gestantes que já tenham filhos e não podem participar do Curso, ou aquelas que estão em gestação avançada, prestes ao dia do parto, recebem também o respectivo enxoval.

Em 2018, nas 9 turmas do Curso, foram atendidas 81 gestantes (duas em gestação gemelar). Foram atendidas também 74 gestantes, em caráter de urgência (uma gestação gemelar). Ao todo, foram entregues 158 enxovais.

Área de Assistência Social / Área de Ensino



RESISTÊNCIA AO MAL

“Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal.” - Jesus. (Mateus, 5:39).

Os expoentes da má-fé costumam interpretar falsamente as palavras do Mestre, com relação à resistência ao mal.

Não determinava Jesus que os aprendizes se entregassem, inermes, às correntes destruidoras.

Aconselhava a que nenhum discípulo retribuísse violência por violência.

Enfrentar a crueldade com armas semelhantes seria perpetuar o ódio e a desregrada ambição no mundo.

O bem é o único dissolvente do mal, em todos os setores, revelando forças diferentes.

Em razão disso, a atitude requisitada pelo crime jamais será a indiferença e, sim, a do bem ativo, enérgico, renovador, vigilante e operoso.

Em todas as épocas, os homens perpetraram erros graves, tentando reprimir a maldade, filha da ignorância, com a maldade, filha do cálculo. E as medidas infelizes, grande número

de vezes, foram concretizadas em nome do próprio Cristo.

Guerras, revoluções, assassínios, perseguições foram movimentados pelo homem, que assim presume cooperar com o Céu. No entanto, os empreendimentos sombrios nada mais fizeram que acentuassem a catástrofe da separação e da discórdia. Semelhantes revides sempre constituem pruridos de hegemonia indébita do sectarismo pernicioso nos partidos políticos, nas escolas filosóficas e nas seitas religiosas, mas nunca determinação de Jesus.

Reconhecendo, antecipadamente, que a miopia espiritual das criaturas lhe desfiguraria as palavras, o Mestre reforçou a conceituação, asseverando: “Eu, porém, vos digo...”

O plano inferior adota padrões de resistência, reclamando “olho por olho, dente por dente”...

Jesus, todavia, nos aconselha a defesa do perdão setenta vezes sete, em cada ofensa, com a bondade diligente, transformadora e sem-fim.

EMMANUEL

(Livro *Vinha de Luz*, 62, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

A bússola do Evangelho

Antes de começarmos a nossa conversa, queremos explicar sobre uma coisa que todos conhecem: a bússola.

É um instrumento utilizado pelo capitão do navio, no mar, para que tenha um roteiro a seguir, e não se perca naquela imensidão. O capitão precisa da bússola para se orientar.

Normalmente, na virada do ano abraçamos as pessoas que estão a nossa volta, com toda a alegria, e desejamos a elas, com bastante ênfase, tudo de bom: paz, saúde, prosperidade, felicidade e alegrias.

Se desejamos para o outro é porque desejamos para nós. Quando iniciamos um ciclo, colocamos toda a nossa energia em alcançar a felicidade, porque todos nós queremos ser felizes.

Mas como é que conquistamos tudo isso?

Quem deu a resposta para nós foi Casimiro Cunha, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier: **Se caminhas neste mundo, sejas moço, sejas velho, não esqueças, meu amigo, a bússola do Evangelho.**

O Evangelho contém os ensinamentos morais do Cristo, os quais são inquestionáveis, independente da religião. São regras de conduta para nossa vida e apesar de terem mais de dois mil anos, são atuais.

Ter o Evangelho como bússola na nossa vida, significa norteá-la, tendo a luz de Jesus iluminando os nossos passos.

Vamos nos socorrer de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Se queremos ter paz, encontraremos a receita no capítulo IX - *Bem aventurados os mansos e pacíficos* e o Evangelho vai nos ensinar que a paciência é a ciência da Paz.

Por certo alguém já pensou: "Ela está falando de paz, porque não sabe o inferno que é a convivência com minha família".

Se você pensou isto, sugerimos a leitura do capítulo IV - *Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo* e do capítulo XIV - *Honra a teu pai e a tua mãe*.

Se na esfera familiar seu problema é de relacionamento, a dica é o capítulo XXII - *Não separar o que Deus juntou*.

Porém, se o seu problema é de dinheiro, leia o capítulo XVI - *Não se pode servir a Deus e a Mamom* e o capítulo XXV - *Buscai e Achareis*.

As pessoas que têm problemas no trabalho com fofoca, inveja, perseguição e injustiça, vão precisar de muita força de vontade para vencer esses sentimentos negativos. Então, sugerimos a leitura do capítulo X - *Bem aventurados os misericordiosos* e o capítulo XII - *Amai os vossos inimigos*.

Se você é alvo de fofoca, para corrigir isso, sugerimos que comece a fazer a "fofoca do bem". Fale bem da pessoa A para a pessoa B, durante um mês. No mês seguinte, inverta. No terceiro mês fale bem da pessoa C para a pessoa D. No quarto mês, inverta. No quinto mês estarão falando de você, mas como uma ótima pessoa e amiga.

Quanto a inveja, saiba que ela é um sentimento involuntário. Então, não se preocupe com a inveja do outro. Compete a ele, trabalhá-la. Ocupe seu tempo para não ter inveja de ninguém.

A inveja do outro somente irá lhe prejudicar se você ficar ligado à pessoa com uma sintonia de raiva, disputas e conflitos, e veja que mesmo assim não foi a inveja do outro, mas

os sentimentos e pensamentos negativos que você mesmo emanou.

Para sua melhor compreensão, leia o capítulo VIII - *Bem aventurados os puros de coração*.

Contudo, se seu problema for de angústias, tristezas, decepções e frustrações, quase descambando para a depressão, então, a leitura deve se concentrar no capítulo V - *Bem aventurados os aflitos*, capítulo VI - *O Cristo Consolador* e capítulo VII - *Bem aventurados os pobres de espírito*. E, neste último, chamamos a atenção para o item mais importante das Instruções dos Espíritos: O orgulho e a humildade.

Por que este item é o mais importante? - Porque podemos sintetizar a depressão da seguinte forma: "Se não tenho a vida que quero, não quero a vida que tenho", nos diz o Dr. Andrei Moreira.

Por outro lado, se o seu problema é doença no corpo físico, será importante a leitura dos capítulos XIX - *A fé que transporta montanhas* e XXVII - *Pedi e obtereis*, complementando com o capítulo XVII - *Sede Perfeitos*.

Se você anda indignado com a corrupção, com a violência, com os políticos, leia o item 7: *Deixa que os mortos enterrem os seus mortos*, que está no capítulo XXIII - *Estranha moral*, e leia também o capítulo XV - *Fora da caridade não há salvação*, e os itens 13 e 14 do capítulo XI - *Amar o próximo como a si mesmo*, que trata da caridade para com os criminosos.

Certamente, ninguém está livre de conflitos nos relacionamentos sociais, entre amigos ou mesmo com desconhecidos, no trânsito, nas lojas comerciais, então, analisando melhor, lembramos que nestes casos, não podemos mudar os outros, mas podemos mudar a nós mesmos, e assim sendo, será interessante a leitura do capítulo XXIV - *Não pôr a candeia debaixo do alqueire* e capítulo XVIII - *Muitos os chamados e poucos os escolhidos*.

No entanto, se você está inconsolável porque um ente querido desencarnou, leia os capítulos II e III - *Meu reino não é deste mundo* e *Há muitas moradas na casa de meu Pai*.

Jesus nos disse: "A cada um segundo as suas obras".

E Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*, no capítulo "Penas e Gozos Futuras", nos ensina que felicidade é inerente ao grau de pureza e desgraça é inerente ao grau de impureza que possuímos. Quem sente tristezas ou alegrias é o Espírito e não o corpo.

Como dissemos no início, todos queremos ser felizes.

É importante salientar que na balança divina o bem e o mal são rigorosamente considerados.

Por esse motivo, tanto a duração das dores, quanto o tipo de dor, pode ser diferente de pessoa para pessoa.

As consequências dos erros cometidos podem ser sentidas tanto no corpo, quanto no Espírito, tanto nesta encarnação, quanto nas futuras.

Quanto tempo isso vai durar?

Depende da melhoria do Espírito e do tempo de aprendizado.

Outra informação importante é que ninguém responde pelo erro do outro.

Para finalizar, temos a melhor informação de todas:

Devido a Lei do Progresso todos nós seremos perfeitos, ou seja, todos seremos felizes.

Considerando-se que, além da Lei do Progresso, existe também a Lei do Trabalho, vamos ver quais são os trabalhos que devemos realizar para atingir o nosso objetivo, qual seja, a felicidade.

Egoísmo: *“Amar o próximo como a si mesmo”* (cap. IX).

Vaidade: *“Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita”* (cap. XIII).

Perdão, indulgência e benevolência: *“Fora da caridade não há salvação”* (cap. XV).

E para que estejamos motivados a esse trabalho de renovação, vamos ler o capítulo XVIII – *Muitos os chamados, poucos os escolhidos*.

Algumas pessoas podem pensar: *“Ah, isso tudo dá muito trabalho, vou deixar para outra encarnação”*.

Então, para auxiliar no processo de perseverança, leiam o capítulo XX – *Trabalhadores da última hora*, além do capítulo XVII – *Sede perfeitos*.

O Evangelho é a bússola que norteia os caminhos para a conquista da paz íntima e consequentemente da felicidade interior.

Quando Jesus disse: *“A cada um segundo as suas obras”* (Mateus, 16:27), não devemos focar o nosso pensamento no aspecto negativo: *“estou sofrendo porque fiz isto ou aquilo”*.. Não adianta cultivar o pensamento e o sentimento de culpa, porque isso nos paralisa. Já vivenciamos muitas encarnações e estamos evoluindo pelo processo do erro e do acerto.

A bondade de Deus nos permite errar. Temos as reencarnações como novas oportunidades de acerto. Somos perfectíveis e chegaremos onde Deus nos aguarda como filhos perfeitos. Essas oportunidades valem para todos nós, inclusive, até para o pior dos criminosos.

Jesus nos disse: *Nenhuma das minhas ovelhas se perderá!* (O Bom Pastor, João, 10). Todas as vezes que erramos, desrespeitamos as leis divinas e com isso desequilibramos a balança do Universo.

Como consequência o que recebemos?

Novas oportunidades, nesta vida ou nas próximas, para reequilibrar a balança, através de lições que podem vir a ser representadas por dores físicas ou morais.

Porém, não basta sofrer de maneira inconsequente e com revolta. Será importante a conscientização e o arrependimento. Temos as instruções na mensagem sobre o *“Bem sofrer e o Mal sofrer”* (Lacordaire, 1863), contidas no capítulo V, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, item 18.

Só o arrependimento basta?

Não! É necessário também a reparação, fazendo bem a quem se fez o mal; realizar o que se deixou de fazer por inércia; cumprir deveres desprezados; transformar defeitos em virtudes.

Sugerimos, também, a leitura do livro *O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, para termos ciência de que para Deus somos todos iguais. Ele nos criou simples e ignorantes. Deus nos ama e quer que as nossas conquistas ocorram por mérito próprio. A misericórdia divina é infinita,

mas não é cega. Deus faz da felicidade o prêmio do trabalho e não do favoritismo. *A cada um segundo as suas obras*, já nos disse Jesus.

Aproveitemos este novo ano e coloquemos a cada dia na agenda 2019, uma nova proposta para sermos melhores:

- Dar um abraço em, pelo menos, uma pessoa a cada dia. Mas advertimos que precisamos de, 12 abraços para termos saúde.
- Sorrir para os vizinhos e para as pessoas que encontramos na padaria, no mercado, o cobrador de ônibus, os varredores...
- Falar bem de alguém, pelo menos, uma vez por dia.
- Aproximar-se de uma pessoa com a qual você não simpatiza.
- Tratar com carinho seus parentes e familiares.
- Beijar o rosto de seus filhos, marido, esposa, pais, mães e irmãos todas as vezes que se encontrarem, nas despedidas e nas chegadas no lar.
- Ajudar a pelo menos uma pessoa necessitada, por semana.
- Fazer o Evangelho no Lar, semanalmente.
- Ler uma mensagem edificante, por dia.
- Fazer as preces de gratidão a Deus, diariamente.

Fazendo isso, vamos amalhar para nosso dia a dia, energias benéficas e sentiremos em nosso coração, o belo sentimento da felicidade!

No começo, parece-nos que fazer tudo isso é difícil. Mas, como Deus é soberanamente bondoso, se não conseguirmos hoje, não faz mal. Amanhã, Ele dará outro presente para nós: mais 24 horas para que possamos tentar.

Aliás, será que é por isso que o *dia de hoje* se chama presente?

É realmente o presente de Deus para que possamos realizar grandes obras.

E como Jesus prometeu, receberemos amanhã de conformidade com a obra que realizamos hoje.

Aproveitemos o presente divino para realizar obras no bem, para que amanhã venhamos colher as recompensas da felicidade.

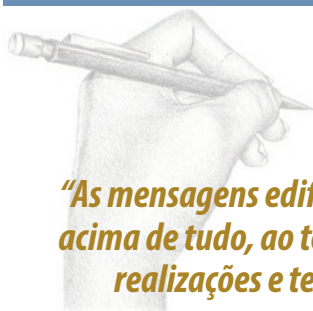
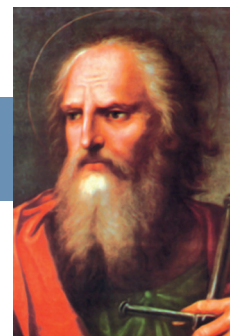
Arregacemos as mangas. Mãos à obra para construir o seu ano novo feliz.

Vera Cecília Antônio Borges



Palestra proferida na Reunião Espiritual Pública de 16 de janeiro de 2019, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"



Mensagens

"As mensagens edificantes do além não se destinam apenas à expressão emocional, mas, acima de tudo, ao teu senso de filho de Deus, para que faças o inventário de tuas próprias realizações e te integres, de fato, na responsabilidade de viver diante do Senhor."

Poder observar a manifestação da misericórdia divina é um privilégio a que agradecemos todos os dias.

Nas infinitas moradas de Deus, Nosso Senhor, vê-se uma enorme cadeia cujos elos se entrelaçam desde as formas mais primitivas até as mais evoluídas.

Parece que o Universo inteiro está de mãos dadas.

Esta é uma imagem que pode dar uma ínfima ideia do que vem a ser o amor divino.

Cuida Deus de todas as Suas criaturas com o mesmo amor, legando aos mais adiantados na senda evolutiva a tarefa de instruir e encaminhar para Ele os menos evoluídos.

Enquanto têm mal desperta a consciência, Seus amados filhos são tutelados a fim de que preservem as suas funções, os seus instintos, a sua organização.

No entanto, à medida que cada ser

constata a sua própria individualidade, paulatinamente começa a caminhar por seus próprios pés, com passos trôpegos de início, mas cada vez mais firmes no decurso do tempo infinito.

Em todas as etapas, cada criatura conta com a inspiração do Altíssimo que diuturnamente traz mensagens de otimismo, esperança e aquele forte apelo à fraternidade e à caridade. Mobilizam-se os filhos do Senhor para contagiar as mentes humanas com o fermento da bondade e do amor, quando não se valem da palavra escrita para sensibilizar aqueles que já ouviram, um dia, o irresistível apelo do Pai Eterno para o sagrado reencontro.

É por isto, irmão querido, que te sentes tão tocado ao leres uma mensagem. Não permitas que as palavras ali contidas encontrem o teu coração vazio, mas que elas possam ser para ti qual farol a iluminar-te o caminho, a darem força e apoio para a tua autoanálise diária.

Lê sempre que possível uma mensagem edificante, mas não o faças apenas com os olhos, faze-o com o coração, bebendo a cada frase o elixir da tua nova vida, o bálsamo que curará as tuas feridas e o néctar que alimentará os teus propósitos de reformulação.

São palavras divinas, são palavras angélicas. É Jesus soprando a esperança e o amparo ao teu coração, incentivando-te à renovação.

Deus te abençoe se já usufruís um livro de mensagens. Denota que és bravo e que estás disposto a algo em teu próprio favor.

Vai, luta, aprende com a letra, aprende a ajudar-te com Jesus, atendendo ao amoroso apelo que Ele faz de servires ao teu próximo como o caminho mais curto para alcançares a tua iluminação.

Deus te abençoe.

Fonte: Livro "Palavras Libertadoras", mensagem 87.

PSICOGRAFIA

O imenso deserto compõe-se de minúsculos grãos de areia; o imenso oceano compõe-se de minúsculas gotas d'água; o imenso Universo compõe-se de minúsculos astros, se comparados ao infinito do espaço.

Da mesma forma, a humanidade inteira compõe-se de almas que, em conjunto,

formam um organismo dinâmico.

Costuma-se dizer que esse organismo está doente porque há tanta iniquidade e tanta violência.

Porém, a parte sã pode atuar como um verdadeiro sistema imunológico, combatendo todos os males com a força do amor, expandindo os sentimentos nobres e a caridade, o equilíbrio mental, emocional e a saúde.

À humanidade estão reservadas a paz

e a felicidade e os recursos para isso estão em seus componentes que, sob augusto contágio, se fazem melhores dia-a-dia em manifestações de bondade.

Estejamos certos de que a Divindade, Pai de todos nós, com Sua Força e Graça nos sustenta e nos reúne sob o Seu Incomensurável Amor.

(Página recebida através da psicografia, na Reunião Espiritual Pública de quarta-feira, em fevereiro de 2018).

Rafael Marum
Psicólogo
CRP 89766

- Psicoterapia
- Terapia de família
- Orientação profissional

Rua Piauí 342 / 350
Higienópolis - São Paulo - SP
(11) 97491-8920
rafa_marum@yahoo.com.br

espaço sintonia

Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Psicóloga Transpessoal / Alquimista
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240



Dia Internacional da Mulher

Benedita Fernandes

– A Dama da Caridade



Benedita Fernandes nasceu aos 27 de junho de 1883, em Campos Novos de Cunha (SP). Portadora de atroz obsessão, autêntica subjugação, Benedita perdeu o contato com a família e perambulava sem rumo, porém, causava tantos incômodos à população que foi recolhida à Cadeia Pública da cidade de Penápolis.

Aquela época não existiam hospitais ou atendimentos para tal fim. Então, o carcereiro Padial e depois o Sr. Marcheze deram assistência à mulher doente, principalmente com passes e ela, premida pela necessidade, recebeu o chamamento libertador. Certo dia, depois de uma crise muito forte, ouvira: “Benedita, se prometes consagrar-te, inteiramente, aos enfermos e pobres, sairás curada daqui”.

Ela recobrou a consciência e resolveu ir para Araçatuba, localizada a seis horas da capital paulista. Chegou, totalmente desequilibrada pela mediunidade que lhe aflorava os sentidos e foi bondosamente amparada e recolhida por um casal amigo. Mais tarde, refeita, começou a recolher aqui e ali, crianças desvalidas, surgindo assim um modestíssimo lar, hoje o Lar Benedita Fernandes de Araçatuba.

Certa feita, as crianças não tinham o que comer. Benedita explicou-lhes que se elas fossem ao portão, Jesus as auxiliaria. Elas se postaram à entrada do Lar, com o estômago a doer. Passava por ali um homem chamado Ricieri, vendedor com uma carrocinha de buchos, rins, fígado enfim, um tripeiro. Ricieri perguntou-lhes o que faziam ali fora. “Estamos esperando Jesus para nos dar de comer”. Ele lhes respondeu: “Digam para a mãezinha de vocês, que Jesus chegou!” E, daquele dia em diante, com as sobras do tripeiro, não houve mais fome por lá. Além disso, em cada casa que parava, ele falava aos fregueses daquele pequeno abrigo e muitos passaram a auxiliar.

Conta-se que, um dia, Benedita Fernandes viu jogado sobre um monte de lixo, morto, e quase devorado por urubus, o corpo de um antigo mendigo, seu conhecido, que era considerado louco. Ela, ali mesmo, jurou que jamais alguém, considerado louco, ou mesmo os loucos, ficariam sem o seu amparo.

Passou a recolhê-los e abrigá-los num quartinho. Quando em crise, os dementes avançavam sobre ela, mas essa mulher de seios fartos, cabelos carapinha e sorriso de esperança, sentava-se numa cadeira próxima, aconchegava-os ao seu regaço, colocava a cabeça dos desvalidos no seu colo, acalmava-os com preces, passes e boas palavras e a crise ia regredindo, e eles ficavam calmos, pacificados pela força irresistível do amor.

O Prefeito da cidade, vendo que aquela era uma boa causa, passou a auxiliá-la com recursos financeiros, mas um dia, esse dinheiro, essencial, não mais chegou. E ela, ao reclamá-lo com o Prefeito, soube que não mais o teria. Não titubeou. Era mulher de fibra vigorosa e avisou ao mandatário que soltaria todos os loucos por não poder sustentá-los. Eles ficaram vagando pela cidade de Araçatuba e, assim, Benedita Fernandes obteve novamente a subvenção e pôde continuar a tratá-los.

Hoje, existe o Sanatório Benedita Fernandes de Araçatuba. Além da obra de assistência, atuou como médium, principalmente passista, e na evangelização das crianças. O Espírito que anteriormente a obsidiava, veio a se transformar em um dos seus colaboradores espirituais.

Benedita Fernandes tornou-se igualmente uma das pioneiras do atual movimento de unificação dos espíritas quando fundou em 30/08/1940, a União Espírita Regional da Noroeste, sendo eleita sua presidente.

Mantinha correspondência com Cairbar Schutel, que sempre publicava notícias sobre o trabalho dela, no histórico jornal O Clarim.

Benedita Fernandes desencarnou no dia nove de outubro de 1947, aos 64 anos, vítima de colapso por insuficiência cardíaca.

Muitos anos mais tarde, Ricieri (o tripeiro) passou a consultar-se no atual INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, no Rio de Janeiro, devido a um doloroso câncer no pulmão.

Sabedor que Divaldo Pereira Franco estava no Rio de Janeiro, num Culto na residência do casal Irene e Aristides Silva, no Flamengo, para lá se dirigiu com a esposa Matilde e com os confrades Ana e Geraldo Guimarães.

Divaldo Franco, naquele dia, tomando conhecimento do caso do doente, disse-lhe de repente, para espanto de todos que ali se encontravam: “É, Ricieri, você, como todos nós, vai desencarnar, mas há aqui um venerando Espírito a me dizer que irá recebê-lo e auxiliá-lo no trânsito pós-morte. Diz-me ela também, que você a conhece bem, desde os tempos das sobras... Está a agradecer”.

“Sobras? Ah, então é Dona Benedita Fernandes! Pergunte-lhe se eu não poderia ter uma moratória. Preciso de um tempo para terminar a obra dos esgotos no Lar de Crianças da minha cidade. Divaldo, será que posso pedir além da moratória, que minhas dores sejam minimizadas?”

Divaldo ficou a escutar e disse: “Ela me diz que sim, que a moratória ser-lhe-á concedida. Mais tarde, você sentirá uma dor forte no coração e no pulmão. Aí será chegada a hora da viagem...” Depois, o médium ofereceu ao doente a terapêutica do passe renovador e suave perfume balsâmico invadiu o ambiente.

Ricieri e a esposa voltaram para casa e, para espanto dos médicos, a dor havia passado. Um ano após esses acontecimentos, o bondoso tripeiro já havia terminado os esgotos do abrigo, quando sentiu uma fortíssima e aguda dor no peito, avisou a mulher, deitou-se e, tranquilamente, desencarnou, auxiliado, certamente, por esse Espírito dedicado que se chama Benedita Fernandes.

A psicografia de Francisco Cândido Xavier registra o trabalho de Benedita Fernandes, que é intitulada *Num Domingo de Calor*, assinada por Hilário Silva, e publicada pelo Anuário Espírita 1964 (IDE).

Fonte: Trechos recolhidos da Revista Semanal de Divulgação Espírita “O Consolador”. www.oconsolador.com.br.

CAMPANHA DE NATAL

A família "A Luz Divina" se reuniu em 15/12/2018 e proporcionou um Natal mais feliz para 633 famílias, previamente cadastradas para esse evento, atendendo a 1.188 adultos e 1.357 crianças de até 12 anos de idade.

E o "Papai Noel"! A criançada vibrou de alegria com o abraço, balas, pirulitos e direito a foto! As crianças até 12 anos receberam roupas novas e brinquedos novos e mais 1.357 pacote de doces.

As famílias receberam uma cesta básica com aproximadamente 30 kgs, 1 panetone e 1 mini panetone.

O total de alimentos entregue às famílias atingiu aproximadamente 22 toneladas. Também foram beneficiadas 22 Entidades



caritativas (asilos, orfanatos, creches e instituições congêneres), que retiraram os alimentos ao longo do mês de dezembro, num total aproximado de 11 toneladas, mais 840 pacotes de doces e 2,6 mil itens diversos.

Nossas campanhas só se concretizam pela colaboração intensa e ativa de todos os frequentadores, alunos e trabalhadores voluntários, motivo pelo qual ratificamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Na certeza de que, junto com as doações, foram ofertados o sorriso, o olhar amigo, a palavra de conforto e votos de um Feliz Natal, na Noite Santa ecoou em todos os lares o agradecimento a Jesus por mais este objetivo alcançado.

ACONTECEU

BAZAR DE NATAL

Bazar Beneficente da Solidariedade

A Equipe da Solidariedade promoveu o Bazar de Natal no dia **8 de dezembro de 2018**, sábado, das 10h às 17h.

Como sempre, com muito esmero e carinho, ofereceu artigos, tais como roupas, calçados, acessórios, bijuterias, artigos domésticos e de decoração, a preços acessíveis, ao público frequentador e Amigos da "A Luz Divina".

A renda total foi revertida para a Campanha de Natal.

A coordenadora Cleide Fineli e equipe encerraram os trabalhos, deixando a mensagem:

Cada novo dia que vivemos é um presente divino.

E fazer o bem é a melhor forma de agradecer por ele!

E quando você faz o bem que se junta ao bem do outro, forma uma corrente capaz de tornar a vida mais humana e fraterna.

Avenida Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – CEP 04538-083 – www.aluzdivina.org.br



Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

O Livro dos Espíritos

Ajuda-te que o Céu te ajudará

“A máxima: Buscai e achareis, é semelhante a esta outra: Ajuda-te, e o céu te ajudará. É o princípio da lei do trabalho, e por conseguinte, da lei do progresso”.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXV.



Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, naquela triste manhã de abril de 1860, estava exausto, acobrinhado.

Fazia frio.

Muito embora a consolidação da Sociedade Espírita de Paris e a promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para a obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam colocado nas mãos.

A pressão aumentava. . .

Missivas sarcásticas avolumavam-se à mesa.

Quanto mais desalentado se mostrava, chega a paciente esposa, Madame Rivail – a doce Gaby – a entregar-lhe certa encomenda, cuidadosamente apresentada.

O professor abriu o embrulho, encontrando uma carta singela. E leu:

“Sr. Allan Kardec: Respeitoso abraço.”

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso.

Sou encadernador desde a meninice, trabalhando em grande casa desta capital.

Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal. Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorradeira moléstia.

Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo.

Sem confiança em Deus, sentindo as necessidades do homem do mundo e vi-

vendo com as dúvidas aflitivas de nosso século, resolvera seguir o caminho de tantos outros, ante a fatalidade. . .

A prova da separação vencera-me, e eu não passava, agora, de trapo humano.

Faltava ao trabalho e meu chefe, reto e ríspido, ameaçava-me com a dispensa.

Minhas forças fugiam.

Namorara diversas vezes o rio Sena e acabei planejando o suicídio. “Seria fácil, não sei nadar” – pensava.

Sucediam-se noite de insônia e dias de angústia. Em madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a Ponte Marie.

Olhei em torno, contemplando a corrente. E ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto, algo molhado que se deslocou da amurada, caindo-me aos pés. Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera.

Tomei o volume nas mãos e, procurando a luz mortíça de poste vizinho, pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

“Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. - A. Laurent”.

Estupefato, li a obra: “O Livro dos Espíritos” - ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver.

Ainda constavam da mensagem, agradecimentos finais, a assinatura, a data e o endereço do remetente.

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de “O Livro dos Espíritos”

ricamente encadernado, em cuja capa viu as iniciais do seu pseudônimo e na página do frontispício, levemente manchada, leu com emoção, não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme:

“Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. – Joseph Perrier”.

Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro. . .

Conchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas. . .

Diante de seu espírito turbilhonava o mundo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos. . .

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos e, antes de retornar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima. . .

Hilário Silva

Fonte: Livro “O Espírito da Verdade” – Autores Diversos – capítulo 52, na psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – FEB - 1961

Retrato de Mãe



Depois de muito tempo, sobre os quadros sombrios do calvário. Judas, cego no além, errava solitário... Era triste a paisagem, o céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento, sentara-se a chorar... Nisso, nobre mulher de planos superiores, nimbada de celestes esplendores, que ele não conseguia divisar, chega e afaga a cabeça do infeliz.

Em seguida, num tom de carinho profundo, quase que em oração ela diz:

- Meu filho, porque choras?

Acaso não sabeis? — replica o interpelado, claramente agressivo. Sou um morto e estou vivo. Matei-me e novamente estou de pé, sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...

Não ouvistes falar em Judas, o traidor?

Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...

A princípio, julguei poder fazê-lo rei, mas apenas lhe impus, sacrifício, martírio, sangue e cruz.

E em flagelo e aflição, eis que a minha vida agora se reduz... Afastai-vos de mim, deixai-me padecer neste inferno sem fim... Nada me pergunteis, retirai-vos senhora, nada sabeis da mágoa que me agita... O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto, a dama calma respondeu:

- Meu filho, sei que choras, sei que lutas, sei a dor que causa o remorso que escutas... Venho apenas falar-te que Deus é sempre amor em toda parte...

E acrescentou serena:

- A bondade de Deus jamais condena: venho por mãe a ti, buscando um filho amado. Sofre com paciência a dor e a prova. Terás em breve, uma existência nova... Não te sintas sozinho ou desprezado!

Judas interrompeu-a e bradou, rude e pasmo:

- Mãe? Não venhais aqui com mentira e sarcasmo. Depois de me enforcar num galho de figueira, para acordar na dor, sem mais poder fugir à vida verdadeira. Fui procurar consolo e força de viver, ao pé da pobre mãe que forjara o ser! Ela me viu chorando e escutou meus lamentos. Mas teve medo dos meus sofrimentos. Expulsou-me a esconjuros, chamou-me mons-

tro, por sinal. Disse que eu era unicamente o espírito do mal, intimidou-me a terrível retrocesso, mandando que apressasse o meu regresso para a zona infernal de onde eu vinha...

Ah! Detesto lembrar a horrível mãe que eu tinha...

Não me faleis de mães, não me faleis de amor,

Sou apenas um monstro sofredor...

Inda assim — disse a dama docemente:

- Por mais recuses, não me altero, amo-te filho meu, amo-te e quero ver-te de novo a vida maravilhosamente revestida de paz e luz, de fé e elevação...

Virás comigo à terra, perderás pouco a pouco, o ânimo violento, terás o coração nas águas de bendito esquecimento. Numa existência de esperança, levar-te-ei comigo a remansoso abrigo.

Dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!

E Judas, neste instante, como quem olvidasse a própria dor gigante, ou como quem se desgarrava de pesadelo atroz, perguntou:

- Quem sois vós? Que me faleis assim, sabendo-me traidor?

Sois divina mulher, irradiando amor, ou anjo celestial de quem pressinto a luz?

No entanto, ela a fitá-lo frente a frente, respondeu simplesmente:

- Meu filho, eu sou a mãe de Jesus!!!

Maria Dolores (Espírito)

(Livro "Momentos de Ouro", psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Bazar Beneficente de Natal

"Amor Turquesa" by Cláudia Vasconcellos

Realizou-se na "Casa Luz", o Bazar Beneficente de Natal, no período de 07 a 11 de novembro de 2018, com vários expositores de "Moda, Acessórios, Casa e Decoração", complementado pela "Área Gourmet".

Renda parcial oferecida para a "Campanha de Natal" que atendeu 633 famílias e 22 entidades caritativas.

Próximo Bazar para "Dia das Mães": 01 a 05 de maio de 2019.

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51, em frente à "A Luz Divina"

JUDAS e JOANA D'ARC

Para nós os espíritas, a revelação somente deve ser considerada, quando vem, simultaneamente, através de vários médiuns, que não se conhecem entre si, em diferentes lugares da Terra.

Uma das primeiras revelações a respeito de Judas, foi através do inoxidável Léon Denis, esse Apóstolo da cidade de Tour, na França, que foi verdadeiramente o fiel seguidor da Codificação Kardequiana.

Léon Denis, que nos legou uma obra extraordinária desde do ponto de vista filosófico como poético, do ponto de vista científico como ético moral, era guiado pelo Espírito de Jeanne D'Arc.

E ela lhe teria revelado que no passado, algo remoto, havia sido aquele que se equivocara, traindo Jesus. Mas, também, ela disse que antes de atingir a culminância da sua reversão, havia passado por várias experiências de dor, de sombra, de arrependimento, até quando se reencarna como “dolce pucelle”, de Orleans, a “doce menina de Domrémy” (1412-1431) e a através disso, mantém contato com o mundo espiritual, com os Espíritos nobres de Santa Catarina, Santa Margarida, São Miguel Arcanjo, da tradição Católica, e levanta-se para libertar a França da terrível guerra de 30 anos com a Inglaterra, e ser levada ao martírio, queimada viva na cidade de Rouen, pela traição de sacerdote católico que a vendeu aos ingleses.

Ali, diante das labaredas que crepitavam, ela gritava: “Meu Deus! As minhas “Vozes” me enganaram. Elas me haviam dito no cárcere que dentro de três dias eu estaria livre!”.

E, subitamente, um *insight*.

A liberdade não era física. Era a imortalidade.

Retornava ao Colégio Galileu de onde se apartara um dia por perturbações de várias ordens, de que não temos como avaliar. Estava, portanto, restaurado o Colégio daqueles que seguiram Jesus, com o retorno de Judas, da cidade de Kerioth (região da Judéia), o único judeu dentre aqueles onze galileus que lhe foram fiéis.

Divaldo Franco afirmou: “Pessoalmente, tenho certeza que Judas e Jeanne D'Arc são o mesmo Espírito. No entanto, como se trata de uma revelação, cada qual poderá aceitá-la ou não, de acordo com seu paladar emocional.”

Divaldo Pereira Franco

(Fonte: regeneraçãodobem.blogspot/2016)

Jesus, após a sua morte e tocado de compaixão, foi ao encontro do espírito enlouquecido de Judas, permanecendo três dias ao seu lado, até que ele adormecesse. Só depois desse gesto de amor e de perdão é que Jesus apareceu materializado a Maria Madalena, segundo o Evangelho de João (20:11 a 18)

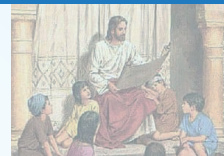
Maria Dolores (Espírito)

Livro “Coração e Vida”, psicografia de F. C. Xavier

ÁREA DE ENSINO

Escola de Evangelização Infanto Juvenil “A Luz Divina”

A Evangelização das crianças e jovens



A denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil abrange a transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus.

Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos, mas, sobretudo, com a formação moral inspirada no Evangelho, parece-nos muito apropriada a denominação de “evangelização espírita” dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças e jovens.

Os objetivos são, em primeiro lugar, os de promover a integração da criança e do jovem consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

Em segundo, proporcionar o estudo das Leis Naturais que são as leis de Deus que regem o Universo; da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

Em terceiro, oferecer às crianças e aos jovens a oportunidade de perceber-se como homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio.

O Espiritismo pode iluminar a educação com uma filosofia que transpõe os imediatismos, que transcende a todos os limites, que descortina os mais amplos horizontes, que atende aos mais nobres interesses, e que se reveste de um ideal capaz de impulsionar o verdadeiro progresso.

Do ponto de vista Espírita, a educação não começa no berço nem termina no túmulo, mas antecede o nascimento e sucede à morte do corpo físico.

A evangelização tem importância fundamental na infância e juventude, porque forma o entendimento e o caráter da criança e do jovem, que são como “plantas em processo de crescimento”, ainda amoldáveis e direcionáveis para o Bem maior, nos afirma Leopoldo Machado, em Campo Fértil.

O Centro Espírita, consciente de sua missão, envida todos os esforços, não só para a criação das Escolas de Evangelização como para o seu pleno funcionamento, considerando a sua importância em termos de formação moral das novas gerações e de preparação de futuros obreiros da Casa e do Movimento Espírita.

O programa de ensino na “A Luz Divina” é desenvolvido ao longo do Curso de Evangelização que vai dos 3 aos 17 anos, e as crianças e os jovens têm oportunidade de, através de métodos adequados, realizar o estudo básico do Evangelho e da Doutrina Espírita, de acordo com a respectiva faixa etária.

Esses conhecimentos são levados aos alunos através de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que o aluno reflita e tire conclusões.

Colaboração de Ana Cristina Boucault, evangelizadora da E.E.I.J. na “A Luz Divina”.

Biografia: O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

A Evangelização da infância e juventude na opinião dos Espíritos, edição FEB – Federação Espírita Brasileira.

Fundamentos da Evangelização Espírita da Criança e do Jovem, edição FEB, 1987.

Viver com naturalidade

“Vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens... Fostes chamados a entrar em contato com espíritos de natureza diferente, de caracteres opostos; não choqueis nenhum daqueles com os quais vos encontrardes. Sede alegres, sede felizes, mas da alegria que dá uma boa consciência”

(Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII, item 10.)

Viver “felizes segundo as necessidades da Humanidade” é viver com naturalidade, ou seja, participar efetivamente na sociedade usando nosso jeito natural de ser. Todos nós fomos abençoados com determinadas vocações, e o mundo em que vivemos precisa de nossa cooperação individual, para que possamos, ao mesmo tempo, desenvolver nossas faculdades inatas na prática social e aumentar nossa parcela de contribuição junto à comunidade em que vivemos, no aperfeiçoamento da humanidade.

Possuímos talentos que precisam ser exercitados para que possam florescer, mas poucos de nós damos o real valor a essa tarefa. Esses mesmos talentos estão esperando nosso empenho de “se dar força”, a fim de colocá-los em plena ação no intercâmbio das relações com as pessoas e com as coisas.

Não podemos então olvidar que viver no mundo é “entrar em contato com espíritos de natureza diferente, de caracteres opostos”, reconhecendo que cada um dá o que tem, vive do jeito que pode, percebe da maneira que vê, admitindo que, por se tratar de tendências, talentos e vocações, todos nós temos a peculiar necessidade de “ser como somos” e “estar onde quisermos” na vida social.

Talentos são impulsos naturais da alma adquiridos pela repetição de fatos semelhantes, através das vidas sucessivas. Vocação é a “voz que chama”, palavra oriunda do latim *vocatus*, que quer dizer chamado ou convocação.

Pelo fato de a Natureza ser uma verdadeira “vitrine” de biodiversidade ou multiplicidade de seres, é que cada indivíduo tem suas próprias ferramentas, úteis para laborar na lida social.

Todas as árvores são árvores, mas o pessegueiro não tem as mesmas peculiaridades do limoeiro, nem o abacateiro as da mangueira. Por isso, cada pessoa também se exprime em níveis diversos segundo as múltiplas formas com que a Sabedoria Divina nos plasmou na criação universal.

Assim, todos somos convocados a “agir no social”, não com “um aspecto severo e lúgubre, repelindo os prazeres que as condições humanas permitem”, mas sim felizes, fazendo uso de nossos potenciais e faculdades prazerosamente.

Jesus de Nazaré vivia, à sua época, uma vida mística e distante da sociedade?

O Cristo de Deus se integrava intensamente no social, “participando das festas de casamento” (João, 2:1-2), do relacionamento fraterno, amando intensamente os amigos (João, 15:13). “Sem preconceito algum fazia visitas e tomava refeições em companhia de variadas criaturas (Mateus, 9:10)”, percorrendo cidades, campos e estradas sempre acompanhado dos amigos queridos e das multidões que O cercavam.

Consequentemente, devemos entender que as leis do Criador deram às criaturas inclinações e aptidões íntimas e originais, para que elas pudessem conviver entre si, oferecendo a cada uma, participação também original na vida comunitária de maneira “sui generis”.

Devemos, sim, viver no mundo com a consciência de que somos espíritos eternos em crescimento e progresso, e de que o nosso “ânimo de viver” em sociedade depende de colocarmos em prática as nossas verdadeiras capacidades e vocações da alma.

Lembremo-nos, contudo, de que a palavra “ânimo” quer dizer “alma”, do latim *animus*, e de que devemos cada um de nós “viver com alma” no círculo social do mundo.

(Pelo espírito Hammed, na psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, em Renovando Atitudes.)

NATUROPATIA - Fitoterapia, Florais, Moxaterapia, Argiloterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reflexologia, Magnetoterapia

Dioni Araújo dos Santos
Terapeuta Holística - CRT 39957 / CCM 5.053.980-9

Celular / WhatsApp: 99274-0741
E-mail: dioniaraujo@uol.com.br
Atendimento: Instituto de Terapias Alternativas e Cultural Sarath - Rua Humberto I, nº 183 - Vila Mariana - São Paulo

Essença
Coaching de Vida & Terapias Alternativas

BARRAS DE ACCESS
COACHING DE VIDA
CONSTELAÇÃO FAMILIAR

ALESSANDRA FONTES +55 11 97682-1221
BRUNO BRUHNS +55 11 99634-3505

f ESSENCATERAPIAS ESSENCATERAPIAS
WWW.ESSENCATERAPIAS.COM

PARA REFLETIR

Centro Espírita

A todos nós que frequentamos ou trabalhamos na Casa Espírita, seguem algumas sugestões para que possamos refletir sobre nossas reais intenções...

Se estivermos frequentando um Centro Espírita em busca de melhoria sem esforço;

Se achamos que o passe vai mudar nossa vida, sem que modifiquemos nossos pensamentos e atitudes;

Se pensamos que a água fluidificada nos livrará das doenças, sem que nos transformemos;

Se acreditamos que o tratamento de desobsessão consiste em simplesmente afastar o obsessor, como se também ele não fosse um irmão necessitado de auxílio;

Se titubeamos em permanecer na casa espírita por discordarmos de nossos companheiros;

Se acreditamos que as tarefas nos pertencem, nos esquecendo de que tudo segue sob a coordenação do Mestre Jesus, representado pelos Espíritos benfeitores que as guiam;

Paremos e reflitamos.

Precisamos entender que o Centro, por si só, não é garantia de nada.

O Centro é uma porta para nosso desenvolvimento espiritual, mas a porta tem que ser aberta por nós.

Não bastam anos de tratamento se continuamos acorrentados a nossa zona de conforto, assim como não adianta participarmos ativamente das tarefas se não edificamos por dentro de nós mesmos.

Ou nos modificamos ou continuamos de Centro em Centro, dizendo: "Não volto mais nesse Centro, achei fraco".

Fraca é nossa vontade de mudar, de fazer diferente, de parar de arranjar mil desculpas para continuar sendo quem somos.

O Centro Espírita é uma escola e uma oficina de trabalho para quem coloca os ensinamentos em prática, para quem sabe que a transformação íntima cabe a nós mesmos, para quem sabe que o passe auxilia, mas é a mudança de pensamento e a mudança de atitude que mantêm corpo e espírito em equilíbrio, para quem sabe que um obsessor é apenas um efeito, que a causa está em nós e é a causa que precisa ser tratada para que o efeito cesse.

Não há nada fácil no Espiritismo. Há muito trabalho, renúncia e dedicação, porque só permanece Espírita quem decide sair da inércia e buscar a evolução, sem desistir no meio do caminho.

(Fonte: Michelli Timosini)

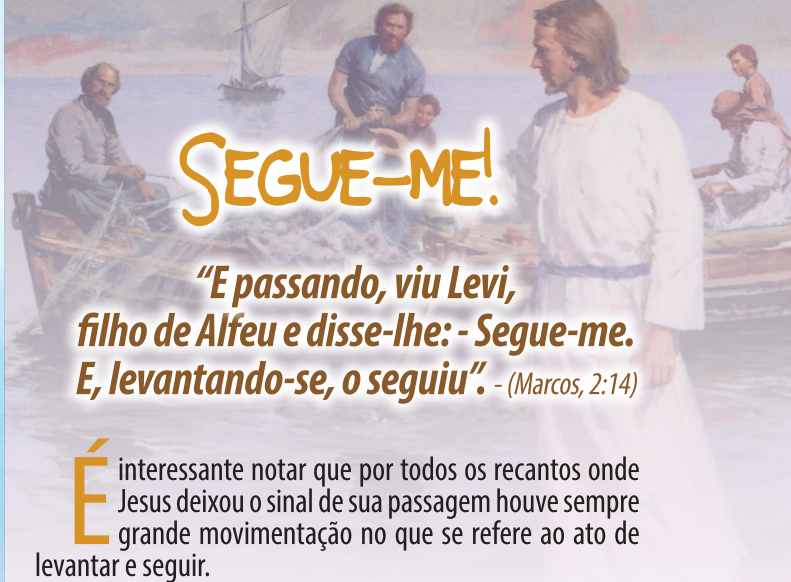
Ana 10

ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.

Experiência hospitalar há mais de 15 anos

ANA: 99337-3103



SEGUE-ME!

"E passando, viu Levi, filho de Alfeu e disse-lhe: - Segue-me. E, levantando-se, o seguiu". - (Marcos, 2:14)

É interessante notar que por todos os recantos onde Jesus deixou o sinal de sua passagem houve sempre grande movimentação no que se refere ao ato de levantar e seguir.

André e Tiago deixam as redes para acompanhar o Salvador. Mateus levanta-se para segui-lo. Os paráliticos que retomam a saúde se erguem e andam. Lázaro atende-lhe ao chamamento e levanta-se do sepulcro. Em dolorosas peregrinações e profundos esforços da vontade, Paulo de Tarso procura seguir o Mestre Divino, entre açoites e sofrimentos, depois de se haver levantado, às portas de Damasco. Numerosos discípulos do Evangelho, nos tempos apostólicos, acordaram de sua noite de ilusões terrestres, ergueram-se para o serviço da redenção e demandaram os testemunhos santificados no trabalho e no sacrifício.

Isto constitui um acervo de lições muito claras ao espírita religioso dos últimos tempos.

A maioria dos cristãos vai adotando, em quase todos os seus trabalhos, a lei do menor esforço. Muitos esperam pela visita pessoal de Jesus no conforto das poltronas acolhedoras, outros fazem preces por intermédio dos discos. Há os que desejam comprar a tranquilidade celeste com as espórtulas generosas, como também os que, sem nenhum trabalho em si próprios, aguardam intervenções sobrenaturais dos mensageiros do Cristo pelo bem-estar de sua vida.

Pergunta a ti mesmo se estás seguindo a Jesus ou apenas às normas do culto externo do teu modo de filiação ao Evangelho. Isso é muito importante, porque levantar e renovar-se ainda é o nosso lema.

EMMANUEL

(Fonte: Livro Segue-me!..., na psicografia de Francisco Cândido Xavier, 1910, Casa Editora O Clarim.)

SERVIÇOS DE LIMPEZA
PARA EMPRESAS,
CONDOMÍNIOS,
CONSULTÓRIOS E
RESIDÊNCIAS

DIARISTAS PARA
APARTAMENTOS E CASAS

E-mail:
augustoeduardo@terra.com.br

Tel: (11) 3751-4852
Cel: (11) 95499-4237 (TIM)
(11) 96548-0235 (OI)

AS
Augusto Serviços

RELATÓRIO ANUAL DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL – 2018

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.

Informações disponibilizadas na Área de Informações e no site www.aluzdivina.org.br.

Atendimento Fraterno	11.125
Passes P1, P2 e C.A.	137.432
Passes P4 (para as crianças)	7.916
Passes (Grupos Scheilla)	8.206
Assistência aos Dependentes Químicos (Grupo Manoel Philomeno de Miranda)	1.064
Assistência aos Portadores de Tumores (Grupo João Nunes Maia)	2.476
Assistência Espiritual aos médiuns (M1)	2.475
Grupos de Desobsessão (P3)	3.339
Grupo André Luiz (Vibrações)	2.530
Grupo de Irradiação à Distância	1.134
Grupo Mãe Benvida (Acolhimento aos Enlutados): - Passes	1.230
Público presente às Reuniões	21.896
Total Geral de Atendimento ao Público	200.823
Pessoas atendidas na Área de Informações	8.545

ORAÇÃO

DA SERVA CRISTÃ

Pai de Infinita Bondade, sustenta-nos o coração no caminho que nos assinalaste!

Infunde-nos o desejo de ajudar àqueles que nos cercam, dando-lhes das migalhas que possuímos para que a felicidade se multiplique entre nós.

Dá-nos a força de lutar pela nossa própria regeneração, nos círculos de trabalho em que fomos situados, por Teus sábios desígnios.

Auxilia-nos a conter nossas próprias fraquezas, para que não venhamos a cair nas trevas, vitimados pela violência.

Pai, não deixes que a alegria nos enfraqueça e nem permitas que a dor nos sufoque.

Ensina-nos a reconhecer Tua bondade em todos os acontecimentos e em todas as coisas.

Nos dias de aflição, faze-nos contemplar Tua luz, através de nossas



lágrimas. E nas horas de reconforto, auxilia-nos a estender Tuas bênçãos com os nossos semelhantes.

Dá-nos conformação no sofrimento, paciência no trabalho e socorro nas tarefas difíceis.

Concede-nos, sobretudo, a graça de compreender a Tua vontade seja como for, onde estivermos, a fim de que saibamos servir, em Teu nome, e para que sejamos filhos do Teu infinito amor.

Assim seja.

AGAR

Fonte: Livro *À Luz da Oração*, na psicologia de Francisco Cândido Xavier.



Assistência Espiritual

No bimestre **novembro - dezembro de 2018**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	NOV	DEZ
Atendimento Fraterno	895	46
Cosmoterapia (Passes)	11.391	6.782
Público presente às reuniões	1.781	1.033
Total	14.067	7.861

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, complementando seu tratamento.

“Consideremo-nos também uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras”.

Paulo (Hebreus, 10:24).

Recordemos o ensinamento do apóstolo, considerando-nos uns aos outros não em sentido negativo, e sim com a fraternidade operante, para que tenhamos o necessário estímulo à prática do amor puro, superando as nossas próprias fraquezas, em caminho para a Vida Maior.

(Segue-me!... – Emmanuel)